



Conselho Internacional do Café
116.ª sessão
9 – 11 março 2016
Adis Abeba, Etiópia

**Análise Estratégica da OIC —
Termos de Referência, Cronograma,
Lista de Conteúdos e Principais papéis e
responsabilidades**

Antecedentes

1. Em sua 115.ª sessão, em Milão, Itália, o Conselho Internacional do Café adotou a [Resolução 457](#), determinando a realização de uma Análise Estratégica das atividades empreendidas pela Organização Internacional do Café. A Resolução estabeleceu um Grupo de Trabalho, a que foi atribuída a responsabilidade de coordenar a Análise e formular seus Termos de Referência. A Resolução faz referência às seguintes disposições:

- Parágrafo 4 do Artigo 9.º do Acordo Internacional do Café de 2007
- Plano de Ação para a Organização Internacional do Café ([ICC-105-19 Rev. 3](#))
- Declaração de Belo Horizonte

2. O Grupo de Trabalho reuniu-se cinco vezes, como segue:

- a) A primeira reunião realizou-se em 22 de outubro. O Grupo de Trabalho discutiu se era ou não conveniente designar um consultor externo e, em caso afirmativo, em que altura. Solicitou-se à Secretaria que preparasse um questionário para se inteirar das opiniões do Grupo de Trabalho (WG-2/15).
- b) O Grupo de Trabalho realizou sua segunda reunião em 16 de novembro. As respostas ao questionário encaminhadas à Secretaria antes da reunião foram discutidas. No entanto, a formulação de recomendações foi adiada até que se recebessem mais respostas dos Membros (WG-5/15).

- c) Na terceira reunião, realizada em 14 de janeiro de 2016, o âmbito da Análise Estratégica foi discutido, e decidiu-se que o delegado de Papua-Nova Guiné se manteria em contato com a Secretaria para preparar um primeiro esboço dos Termos de Referência, para consideração na reunião seguinte do Grupo de Trabalho (WG-7/16).
- d) Em sua quarta reunião, em 18 de fevereiro de 2016, o Grupo de Trabalho aprovou o projeto de Termos de Referência (WG-10/16) reproduzido no Anexo I deste documento. O Grupo também decidiu que a Análise seria realizada pela Secretaria, com o apoio de um consultor, se assim se desejasse. O Grupo de Trabalho também solicitou à Secretaria que preparasse um Cronograma das atividades a cargo da Secretaria para alcançar os objetivos indicados nos Termos de Referência. No Anexo II reproduz-se um Cronograma Anotado, e no Anexo III o projeto de uma Lista de Conteúdos, para o relatório da Análise Estratégica.
- e) Em sua quinta reunião, em 10 de março de 2016, o Grupo de Trabalho pediu à Secretaria que preparasse uma versão revisada do presente documento, levando em conta os comentários que os Membros fizeram na reunião. Atendendo ao pedido, a Secretaria preparou um resumo dos papéis e responsabilidades dos participantes relevantes, que se reproduz no Anexo IV. O documento final, indicando as constatações da Análise Estratégica, será apreciado na 117.^a sessão do Conselho, em setembro de 2016.

3. O Grupo de Trabalho pediu à Secretaria que fizesse internamente a Análise Estratégica. Em resultado, a Secretaria utilizará para esta tarefa os recursos destinados a outras finalidades (tempo de trabalho dos funcionários e orçamento de Operações). De março a setembro de 2016, o Chefe de Operações e o Economista Sênior dedicarão até 60% e 90%, respectivamente, de seu tempo de trabalho à elaboração da Análise Estratégica conforme os Termos de Referência. Outros funcionários participarão desse trabalho em caráter ad-hoc, conforme necessário. Os fundos para a contratação de um Consultor para apoiar a Secretaria na realização da Análise Estratégica provirão do Orçamento do Programa de Atividades de 2015/16.

Ação

Solicita-se ao Conselho que examine este documento e, se apropriado, que o aprove.

TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A ANÁLISE ESTRATÉGICA

1. O propósito inicial deste exercício é avaliar, em estreita consulta com os Membros do Grupo de Trabalho, com outros Membros do Conselho e com a Secretaria da OIC, o foco estratégico e as prioridades da Organização e de sua implementação, a fim de propor áreas a serem aprimoradas. Em segundo lugar, a avaliação analisará o documento [ICC-105-19 Rev. 3](#) e, à luz das tendências e desafios na economia cafeeira mundial, dos recursos disponíveis e dos contributos tanto dos países Membros quanto da Secretaria da OIC, proporá um foco estratégico mais claro para a Organização, indicando um conjunto de prioridades estratégicas e o planejamento das respectivas ações. A avaliação de que se trata não envolverá a discussão das disposições do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007, mas cobrirá sua execução.

2. Especificamente, esse exercício deverá:

- Avaliar a estrutura do planejamento estratégico da Organização, incluindo indicadores de desempenho, identificar áreas a aprimorar e propor maneiras de alcançar seu aprimoramento.
- Avaliar o progresso conseguido até a altura no tocante às metas estratégicas e à implementação das ações prioritárias delineadas no documento [ICC-105-19 Rev. 3](#) desde a entrada em vigor do AIC de 2007.
- Examinar as oportunidades que há para a Organização e os desafios que ela enfrenta na execução das metas estratégicas e ações prioritárias delineadas no documento ICC-105-19 Rev. 3, dando destaque àquelas áreas em que o progresso foi grande, bem como àquelas em que houve pouco progresso.
- Identificar os recursos de que se precisa ou que se utilizam para executar as metas estratégicas e ações prioritárias e, se necessário, sugerir mudanças para conseguir o uso mais eficiente possível desses recursos.
- Avaliar e analisar os pontos fortes e os pontos fracos da Organização na realização de todos os aspectos do Plano de Ação.
- Avaliar e detalhar os limites externos e internos enfrentados pela Secretaria na execução do Plano de Ação.
- Proporcionar uma visão geral das oportunidades que haverá para o setor cafeeiro global e dos desafios que ele enfrentará nos próximos cinco anos e, se apropriado, sugerir ações adicionais que devam ser consideradas pelos Membros como prioritárias.
- Ajudar o Grupo de Trabalho a produzir uma priorização das metas e ações estratégicas, levando em conta as opiniões externadas pelos Membros da Organização, os recursos disponíveis e quaisquer novas oportunidades e novos desafios que tenham sido identificados como importantes.

CRONOGRAMA ANOTADO

Atividade	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
1. Exame da literatura e avaliação do contexto global, das oportunidades & desafios e das limitações internas e externas	S						
2. Consultas com os Membros e com Terceiros	S, M, T, C						
3. Análise dos resultados e consultas		S, C					
4. Workshop com o Grupo de Trabalho para examinar a análise do processo de consulta e avaliação do contexto e produzir recomendações					S, GT, C		
5. Avaliação das recomendações do workshop						S, C	
6. Redigir projeto do relatório da Análise Estratégica e submetê-lo ao Grupo de Trabalho						S, C	
7. Exame do projeto pelo Grupo de Trabalho e incorporação dos comentários finais; submissão ao Conselho							GT, S

Legenda: GT: Grupo de Trabalho; S: Secretaria; T: Terceiros; M: Membros; C: Consultor

PROJETO DE LISTA DE CONTEÚDOS

Esta é uma lista muito provisória de conteúdos para o relatório da Análise Estratégica, que precisará refletir os elementos agrupados dos Termos de Referência. De início, o relatório apresentará as razões lógicas para a realização da Análise nesta altura e contextualizará o processo correspondente por meio de um exame do setor cafeeiro global contemporâneo e das diversas limitações enfrentadas pela Organização. A Análise incluirá uma avaliação tanto do progresso alcançado na consecução das várias metas estratégicas da OIC até a altura quanto da respectiva estrutura de planejamento estratégico. Predominantemente, porém, ela deverá se concentrar no exame dessas metas e das atividades necessárias para alcançá-las e na formulação de recomendações. Reconhece-se, contudo, que o presente esboço pode mudar durante o processo de consulta e redação nos próximos 12 meses.

1. Introdução
2. Antecedentes/Razões lógicas
3. Contexto
 - a. Visão geral das oportunidades e dos desafios ao setor cafeeiro global nos próximos cinco anos
 - b. Avaliação das limitações externas enfrentadas pela OIC
 - c. Elaboração das limitações internas enfrentadas pela Secretaria
4. Avaliação interna do progresso
 - a. Progresso alcançado, até a altura, na consecução das metas estratégicas e implementação de ações prioritárias desde a entrada em vigor do AIC de 2007
 - b. Exame das oportunidades e desafios à Organização na consecução das metas estratégicas e implementação das ações prioritárias, pondo em relevo tanto as áreas em que se fez progresso significativo, como as em que se fez pouco progresso
 - c. Recursos usados na consecução das metas estratégicas e implementação das ações prioritárias
 - d. Avaliação do planejamento estratégico da Organização, potencialmente incluindo indicadores de desempenho importantes
5. Propostas / Recomendações estratégicas
 - a. Priorização das metas e ações estratégicas da OIC
 - b. Recursos necessários para a consecução dessas metas estratégicas e implementação das ações prioritárias
 - c. Pontos fortes e fracos potenciais da Organização na concretização dessas metas e ações
6. Conclusões

PRINCIPAIS PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Os papéis e responsabilidades dos vários participantes da Análise Estratégica se basearão nos Termos de Referência formulados pelo Grupo de Trabalho. A Análise consistirá na avaliação do contexto global e em um processo de consulta com os Membros, cujos resultados serão discutidos com o Grupo de Trabalho em um workshop. Os resultados desse workshop, então, serão incorporados ao projeto de relatório da Análise Estratégica, que conterá recomendações. O projeto de relatório, incluindo a incorporação dos comentários do Grupo de Trabalho, será então apresentado ao Conselho em setembro de 2016.

Grupo de Trabalho

O Grupo de Trabalho orientará a Secretaria no tocante à realização da Análise Estratégica. O Grupo poderá convidar especialistas relevantes a contribuir para o processo, prestando assessoria em questões específicas, particularmente na avaliação das limitações externas e das novidades no setor cafeeiro. O Grupo de Trabalho também responderá pela apreciação do projeto de relatório da Análise Estratégica e por sua submissão ao Conselho para aprovação em setembro de 2016.

Secretaria

A Secretaria fará a Análise Estratégica em nome do Grupo de Trabalho e, a intervalos regulares, manterá o Grupo informado do progresso alcançado, seja como parte de reuniões periódicas, seja através de relatórios escritos. Como parte desse processo, a Secretaria consultará os Membros e Terceiros, analisará os resultados dessas consultas e, juntamente com o consultor, redigirá as recomendações finais. A Secretaria também organizará um workshop com o Grupo de Trabalho, para avaliar os resultados das consultas e formular as recomendações para o relatório final.

Membros

Os 48 Membros da OIC serão consultados pela Secretaria, seja pessoalmente, seja através de videoconferências, solicitando seus pensamentos específicos sobre a realização da Análise Estratégica conforme os Termos de Referência.

Terceiros

As consultas com os Membros serão complementadas por discussões com Terceiros, tais como instituições internacionais (por exemplo: Banco Mundial, Nações Unidas), setor privado (através da JCSP e de parceiros como a Plataforma Global do Café) e participantes de Fóruns Consultivos sobre Financiamento do Setor Cafeeiro anteriores (por exemplo: Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Consultor

A Secretaria empregará os serviços de um Consultor habilitado para facilitar o processo de consultas e ajudar a formar conclusões baseadas no mesmo. Esse trabalho incluirá a organização de um workshop com o Grupo de Trabalho.

O Consultor desenvolverá uma metodologia de consulta com os Membros, para obter suas opiniões e tirar conclusões de suas respostas. Os resultados desse trabalho serão então usados como material básico para o workshop com o Grupo de Trabalho, a ser organizado pelo Consultor. Esse workshop resultará em um consenso quanto às questões enfrentadas pela OIC e em recomendações sobre a melhor maneira de lidar com elas.

O Consultor será selecionado através de licitação aberta e transparente. A Secretaria redigirá Termos de Referência para estabelecer o âmbito do trabalho, a cronologia, o orçamento, as responsabilidades e o resultado final que se espera do Consultor. O Grupo de Trabalho será informado de cada etapa desse processo.